

Da escolha das molduras à criação de galerias afetivas, decorar com fotografias pode redefinir qualquer ambiente de forma criativa e sentimental

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Numa era em que nossas casas se tornaram extensões de quem somos, a fotografia deixou de ser apenas registro: virou decoração, narrativa e identidade. Molduras, cores, composições e até novos suportes ganharam força como ferramentas de estilo e, cada vez mais, contam histórias que preenchem paredes com afeto.

A tendência não é de agora, mas se fortaleceu com a busca por ambientes mais autênticos. “Uma imagem bem escolhida orienta a paleta, define o clima e funciona quase como a assinatura do espaço”, explica a designer Eliene Lucindo, do Laboratório de Interiores. Segundo ela, decorar com fotos é também um gesto de curadoria, ou seja, escolher o que queremos ver todos os dias.

A designer de interiores Aline Silva, da Interiores Design, concorda e reforça que as fotografias têm um poder simbólico especial. “Elas contam quem mora ali. Revelam memórias, preferências, afetos e até o ritmo de vida da casa. Uma foto pode reforçar o estilo que você quer transmitir, seja ele mais clássico, seja contemporâneo, afetivo ou autoral. É um detalhe que transforma o espaço em algo verdadeiramente único”, destaca.

Galeria particular

Para quem gosta de ambientes com personalidade, as fotografias são a oportunidade perfeita para criar canto afetivo sem grandes reformas. Elas podem aparecer em paredes inteiras, nichos iluminados, prateleiras ou até dispostas de forma inesperada, como móveis baixos ou combinadas com pequenos objetos decorativos.

A empresária Alana Buzinaro, de 25 anos, é apaixonada por hobbies e trabalhos manuais, e decidiu combinar essa habilidade com a fotografia, expondo suas memórias de forma criativa. “Eu sempre tive várias fotos polaroid, guardadas em um potinho, e queria muito fazer alguma coisa com elas, vi algumas inspirações e decidi arriscar fazer um porta-retratos de cerâmica.”

O resultado foi apaixonante e, rapidamente, ela preencheu toda uma parede, antes completamente branca, de memórias em porta-retratos coloridos. Na hora de escolher como pintar, Alana gosta de “ver no que dá”, deixando a criatividade fluir. “Combinei fotos pessoais com imagens coloridas de viagens, e a parede se transformou no ponto favorito da casa”,

Quando o lar conta histórias

Arquivo pessoal



Alana criou sua própria galeria de lembranças

Reprodução/Instagram (@claire.kallesen)

Fotos como imã de geladeira são uma forma inovadora e criativa de expor lembranças



conta. Para ela, o segredo está em misturar formatos, alturas e estilos para criar movimento.

Para a empresária, as fotos não são apenas decoração, mas recordação. “Com os celulares, a gente parou de revelar fotos, momentos especiais que só ficam guardadas na galeria. Então, revelar essas fotos e usar na decoração, podendo olhar a qualquer hora e recordar daquele momento, é muito especial”, detalha.

Misturas que funcionam

Pensar na intenção do ambiente ajuda a conduzir escolhas estéticas. Fotos em preto e branco criam silêncio visual e elegância; coloridas trazem energia e personalidade. “As fotos em P&B focam forma, luz e emoção. Já as coloridas acrescentam vitalidade e podem reforçar a paleta do projeto. A escolha depende da atmosfera que queremos criar”, explica Aline.

De acordo com Eliene Lucindo, pensar na inten-